



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO IMPACTO PSICOSSOCIAL E REAÇÕES DOS PACIENTES APÓS O DIAGNÓSTICO DE HEMOFILIA

Autores: OLGA FEITOSA BRAGA TEIXEIRA (Relator)
SELMA KYLVIA CAVALCANTE MOREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

O sangue é constituído por vários e diferentes componentes, cada um destes desempenha uma função particular. Alguns destes componentes têm a função de controlar as hemorragias e denominam-se fatores de coagulação. O corpo normalmente se protege contra perdas sanguíneas excessivas e fatais. Mas se por algum motivo, o organismo não é capaz de responder a estas perdas, pode-se suspeitar da ocorrência de distúrbios hemorrágicos, merecendo destaque a hemofilia. A hemofilia é uma doença crônica que interfere de forma significativa na qualidade de vida dos pacientes. Esta pesquisa analisa o impacto psicossocial e reações do paciente após diagnóstico. Pesquisa do tipo exploratória, descritiva, numa abordagem qualitativa, obedecendo às normas da ABNT, realizada com 15 hemofílicos atendidos no Hemocentro Regional de Iguatu. O período de coleta de dados aconteceu nos meses de março e abril de 2009 após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. As respostas foram agrupadas em categorias seguindo a técnica de análise de conteúdo e analisados conforme a literatura pertinente. Os sentimentos mais vivenciados ao diagnóstico foram a tristeza e preocupação. As reações apresentadas ao diagnóstico de hemofilia foram devidamente relacionadas ao grau de conhecimento acerca da doença, visto que quanto mais informados sobre a patologia que os acomete, maior impacto terá o diagnóstico para tal. As principais dificuldades referidas eram financeiras, visto que grande parte dos mesmos não trabalhava, e este fato tornava difícil o acesso ao hemocentro. As limitações enfrentadas pelos entrevistados foram à dificuldade de trabalho, impossibilidade de desenvolver atividades físicas que exijam muito esforço. A família é considerada primordial como fator de recuperação e ajuda na superação da doença pelos hemofílicos. Nesse contexto, observou-se que existe uma barreira a ser ultrapassada no atendimento do paciente hemofílico, visto que existe uma real necessidade de avaliar não apenas a terapia medicamentosa e incapacidades físicas impostas pela doença, mas destacar a importância de um atendimento holístico e humanizado, que possibilite a avaliação psicológica, emocional e, sobretudo a educação em saúde, de forma a proporcionar a estes pacientes um melhor nível de conhecimento possibilitando assim, os mesmos atravessarem cada etapa do tratamento de forma consciente sabendo como se comportar diante dos fatos e assim, prevenir possíveis complicações advindas da doença.